

## VOCÊ CONHECE OS PERIGOS DO CELULAR AO VOLANTE?

Os smartphones podem ser usados a qualquer momento, mas, o celular ao volante é muito arriscado. Saiba o motivo do perigo e deixe de lado!

É lei federal, todo mundo sabe, mas pouca gente respeita. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, dirigir o veículo usando fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou com telefone celular é considerado infração de trânsito média e está sujeita a 4 pontos na carteira de habilitação e multa de R\$ 85,13. E isso tudo desde 1997, quando os dispositivos nem eram tão populares assim!



### Entenda o hábito:

De acordo com a Universidade de Virginia, 47% dos adultos que têm como hábito enviar mensagens fazem isso enquanto estão dirigindo, e 75% dos motoristas admitiram falar ao celular no volante. 44% dos adultos confessaram que já estiveram em situação de perigo em veículos em que as pessoas estavam usando o smartphone.

Segundo a operadora AT&T, 61% dos condutores enviam mensagens na hora em que estão dirigindo, 28% procuram algum tipo de informação na Internet e 12% gravam vídeos. Além disso, muitos não conseguem se desligar das redes sociais: 27% admitem usar o Facebook, 14% usam o Instagram e o Twitter e 17% fazem selfies no carro.

Só em São Paulo, conforme aponta estudo do Hospital Samaritano, 80% dos motoristas usam, sim, os smartphones ao volante, e 8% não está disposto a mudar este comportamento. Na cidade, no último ano, as multas cresceram 22% em relação a 2014. Foram, no total, 430.906 infrações registradas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), número que não reflete a real dimensão do problema, seja por ineficácia da fiscalização ou por ardilosos que cessam o uso ao notar a presença de radares ou de funcionários do trânsito.



Com muitas estatísticas e provas dirigir utilizando o celular definitivamente é inseguro e o preço por ser alto.

Colabore por um trânsito mais SEGURO.



### O que pode acontecer quando usamos o celular ao volante:

O Instituto de Tecnologia dos Transportes da Universidade de Virginia realizou um estudo detalhado sobre o comportamento de risco enquanto dirige, já que, em determinadas regiões norte-americanas, a prática ainda é permitida. Os resultados obtidos servem de alertas tanto para motoristas quanto para órgãos públicos.

A distração de olhar para a tela do smartphone dura, em média, 23 segundos. Isso quer dizer que, se o veículo se movimentar a 60 quilômetros por hora, o motorista terá percorrido 380 metros às cegas. Se o carro estiver na velocidade de 100 quilômetros por hora, serão 640 metros sem olhar para a estrada à frente. Em veículos pesados, como caminhões e ônibus, a atitude aumenta em 23 vezes o risco de se envolver em um acidente.

Para o NHTSA, o departamento de trânsito dos Estados Unidos, usar dispositivos móveis ao volante pode aumentar em até 400% o risco de acidente. De acordo com especialistas, é um risco muito maior que se o motorista estiver embriagado.

O tempo necessário só para pegar o smartphone e conferir o número de quem está chamando é de 4,5 segundos. Para reagir diante de um imprevisto no caminho com uma freada, o motorista leva 2,5 segundos se o veículo estiver a 100 quilômetros por hora, sendo 1,5 segundos para perceber o obstáculo e 1 segundo para começar a executar a reação. Os dados são da Faculdade de Engenharia Industrial (FEI) de São Paulo.